

## **Monitoria acadêmica de citologia e histologia e patologia humana no curso de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: relato de experiência**

### **Academic monitoring of cytology and histology and human pathology in the nursing course during the COVID-19 pandemic: an experience report**

DOI:10.34119/bjhrv5n2-019

Recebimento dos originais: 15/02/2022

Aceitação para publicação: 07/03/2022

#### **Jurandir Xavier de Sá Junior**

Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA)  
Instituição: Universidade Federal do Maranhão (UFMA) - Campus Bom Jesus  
Endereço: Av. da Universidade, S/N Dom Afonso Felipe Gregory-Imperatriz-MA, Brasil  
E-mail: jurandir.xavier@discente.ufma.br

#### **Caroline Barbosa de Araújo**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA)  
Instituição: Universidade Federal do Maranhão (UFMA) - Campus Bom Jesus  
Endereço: Av. da Universidade, S/N Dom Afonso Felipe Gregory-Imperatriz-MA, Brasil  
E-mail: araujo.caroline@discente.ufma.br

#### **Geovana Andressa Mendes de Sousa**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA)  
Instituição: Universidade Federal do Maranhão (UFMA) - Campus Bom Jesus  
Endereço: Av. da Universidade, S/N Dom Afonso Felipe Gregory-Imperatriz-MA, Brasil  
E-mail: geovana.mendes@discente.ufma.br

#### **Isabella Carvalho Oliveira**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA)  
Instituição: Universidade Federal do Maranhão (UFMA) - Campus Bom Jesus  
Endereço: Av. da Universidade, S/N Dom Afonso Felipe Gregory-Imperatriz-MA, Brasil  
E-mail: isabella.carvalho@discente.ufma.br

#### **Kelly Maria Pereira Barbosa**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA)  
Instituição: Universidade Federal do Maranhão (UFMA) - Campus Bom Jesus  
Endereço: Av. da Universidade, S/N Dom Afonso Felipe Gregory-Imperatriz-MA, Brasil  
E-mail: kelly.barbosa@discente.ufma.br

#### **Fernando Augusto Cintra Magalhães**

Doutor em Odontologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
UNESP Araraquara  
Instituição: Universidade Federal do Maranhão (UFMA) - Campus Bom Jesus  
Endereço: Av. da Universidade, S/N Dom Afonso Felipe Gregory-Imperatriz-MA, Brasil  
E-mail: fernando.magalhaes@ufma.br

**Marcelo Donizetti Chaves**

Doutor em Patologia pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP  
Instituição: Universidade Federal do Maranhão (UFMA) - Campus Bom Jesus  
Endereço: Av. da Universidade, S/N Dom Afonso Felipe Gregory – Imperatriz - MA, Brasil  
E-mail: marcelo.chaves@ufma.br

**Perpétua do Socorro Silva Costa**

Doutora em Ciências (Genética e Biologia Molecular) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)  
Instituição: Universidade Federal do Maranhão (UFMA) - Campus Bom Jesus  
Endereço: Av. da Universidade, S/N Dom Afonso Felipe Gregory-Imperatriz-MA, Brasil  
E-mail: perpétua.costa@ufma.br

**RESUMO**

**Objetivo:** Relatar a experiência de monitores da disciplina Citologia e Histologia e Patologia Humana, descrevendo as implicações das primeiras práticas de ensino no ambiente online. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que descreve aspectos vivenciados pelos autores, na oportunidade dos encontros realizados para a monitoria da disciplina de Citologia e Histologia e Patologia Humana. As experiências descritas foram vivenciadas por acadêmicos, de diferentes períodos, do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Campus Imperatriz, durante os semestres letivos de 2020.2 e 2021.1, na universidade em questão. A monitoria foi desenvolvida por 6 monitores: 4 do sexo feminino e 2 do sexo masculino. **Resultados:** Cada monitor ficou encarregado de um grupo de alunos, onde poderiam desenvolver as atividades utilizando as ferramentas e metodologias de sua preferência. Assim, os monitores buscaram estratégias de ensino adequadas às necessidades dos alunos. Isso também propiciou um ambiente de construção coletiva do processo ensino-aprendizagem, onde os alunos foram encarregados de assumir o papel ativo no processo. A plataforma Google Meet e as extensões do Google foram as ferramentas mais utilizadas pela facilidade de manejo. A participação ativa dos alunos no desenvolvimento da monitoria foi de fundamental importância para que se sentissem parte integrante do processo. Desse modo, os alunos tornaram-se participativos e responsáveis por assumir o papel central em seu processo de aprendizagem. **Considerações finais:** Pode-se concluir a importância do programa de monitoria para o entendimento do conteúdo. Além disso, especialmente nesse momento de ensino remoto, a monitoria foi fundamental para o melhor desenvolvimento das disciplinas.

**Palavras-chave:** monitoria, enfermagem, citologia e histologia, patologia.

**ABSTRACT**

**Objective:** To report the experience of monitors of the discipline Cytology and Histology and Human Pathology, describing the implications of the first teaching practices in the online environment. **Method:** This is a descriptive study of the experience report type, describing aspects experienced by the authors during the meetings held to monitor the Cytology and Histology and Human Pathology course. The experiences described were lived by students of different terms of the Nursing Course of the Federal University of Maranhão, Imperatriz Campus, during the 2020.2 and 2021.1 semesters. The monitoring was developed by 6 monitors: 4 female and 2 male. **Results:** Each monitor was in charge of a group of students, where they could develop the activities using the tools and methodologies of their preference. Thus, the monitors sought teaching strategies appropriate to the students' needs. This also provided an environment of collective construction of the teaching-learning process, where students were in charge of taking an active role in the process. The Google Meet platform and

Google extensions were the most used tools because of their ease of use. The active participation of the students in the development of the monitorship was of fundamental importance for them to feel an integral part of the process. This way, the students became participative and responsible for taking the central role in their learning process. Final considerations: One can conclude the importance of the mentoring program for the understanding of the content. Moreover, especially in this moment of remote teaching, the monitoring was fundamental for the best development of the subjects.

**Keywords:** tutoring, nursing, cytology and histology, pathology.

## 1 INTRODUÇÃO

No ensino superior cada vez mais os acadêmicos apresentam dificuldades de atingir os objetivos curriculares no desenvolvimento das habilidades e competências profissionais. Isso demonstra a urgente necessidade da implementação de práticas pedagógicas que tragam melhores resultados, promovendo o sucesso acadêmico de alunos, de professores e da própria instituição. Na formação do enfermeiro são exigidas habilidades e competências específicas para o desenvolvimento de atividades assistenciais, gerenciais de ensino e de pesquisa. Para tanto, o curso de Enfermagem se desenvolve através de um currículo que vincula a teoria e a prática desde as suas disciplinas iniciais (FRISON, 2016; SILVA *et al*, 2021; BURGOS *et al*, 2019).

A Histologia é uma disciplina dos cursos da área de saúde que consiste no “estudo das células e dos tecidos do corpo e de como essas estruturas se organizam para constituir os órgãos”, e por se tratar de estruturas com pequenas dimensões as células precisam ser estudadas com o auxílio de microscópios (JUNQUEIRA & CARNEIRO, 2017). No curso de enfermagem essa disciplina constitui-se como básica para o desenvolvimento de disciplinas posteriores como a Microbiologia e a Patologia Humana. A Patologia Humana por sua vez é definida por Cotran e Robbins (2015) como o estudo de alterações estruturais, bioquímicas e funcionais das células sendo um dos elos entre as ciências básicas e as clínicas. Essas disciplinas são ministradas no início da graduação e possuem um vasto conteúdo teórico e prático possibilitando a inserção de dinâmicas facilitadoras do aprendizado, como a monitoria.

A monitoria acadêmica é uma estratégia pedagógica que visa fortalecer o ensino da graduação por meio da atuação dos monitores em componentes curriculares com conteúdos teórico-práticos. Ela visa estabelecer práticas pedagógicas para favorecer a articulação entre a teoria e prática e a integração curricular. No Brasil, a monitoria é regulamentada pela Lei nº 5540/68, que determina no art.41 o dever das universidades de criarem a função de monitor nos cursos de graduação (SILVA *et al*, 2019, LINS *et al*, 2009; BRASIL, 1968). Além disso, a Lei

nº. 9394/1996, no Art. 84, prevê que os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudo (BRASIL, 1996).

A monitoria incentiva a participação dos alunos nas atividades desenvolvidas e no auxílio do desenvolvimento das disciplinas. Trata-se de uma estratégia prevista nos regimentos das instituições e nos projetos pedagógicos institucionais cuja prática favorece a melhoria do ensino de graduação através da participação dos alunos como mediadores da aprendizagem dos colegas. Sob a orientação do professor da disciplina, o aluno monitor desenvolve atividades de ensino para melhorar a aprendizagem dos monitorados e sanar dúvidas. Assim, estimula-se o desenvolvimento de habilidades docentes e o aprofundamento no conteúdo da disciplina. Na graduação em enfermagem, a monitoria tem um papel importante visto que além do curso ter um vasto conteúdo de disciplinas teórico-práticas, a prática da enfermagem se aproxima da educação, à medida que o enfermeiro, na condição de educador, utiliza o processo ensino/aprendizagem em todas as suas ações de cuidado (CHERMONT *et al.*, 2021; COSTA, 2018; VIEIRA *et al.*, 2021; ACIOLI, 2008).

Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou a pandemia da *coronavirus disease* (COVID-19), causada pelo novo coronavírus Sars-CoV-2. No mundo todo foi recomendado o distanciamento e isolamento social e a suspensão das atividades coletivas, inclusive as aulas nas universidades (SANTOS *et al.*, 2020). Dessa forma, as disciplinas de Citologia e Histologia e Patologia Humana do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus Imperatriz passaram a ser oferecidas de forma remota através de aulas online, o que impossibilitou a realização das aulas práticas em laboratório. As monitorias, portanto, também tiveram que se adaptar a esse novo cenário, sendo necessário o desenvolvimento estratégias de ensino para superar os desafios encontrados no ensino remoto. Esse estudo tem como objetivo relatar a experiência de monitores da disciplina de Citologia e Histologia e Patologia Humana no referido curso, descrevendo as implicações das primeiras práticas de ensino no ambiente online.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que o desenvolvimento da monitoria acadêmica durante a pandemia de COVID-19. A abordagem do estudo é qualitativa e evidencia as problemáticas observadas pelos alunos monitores ao longo de dois semestres letivos, bem como as diferentes formas de abordagem do conteúdo para melhor apreensão por parte dos discentes matriculados nas referidas disciplinas.

O conjunto de experiências descritas aqui foi vivenciado por acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Campus Imperatriz, durante a execução do projeto de monitoria que envolve as disciplinas de Citologia e Histologia e Patologia Humana, nos semestres letivos de 2020.2 e 2021.1. A monitoria foi desenvolvida por 6 monitores: 4 monitores em Citologia e Histologia e 2 monitores de Patologia Humana.

### 3 RELATO DA EXPERIÊNCIA

Para o acompanhamento da disciplina as turmas foram divididas em grupos e cada monitor ficou responsável por um grupo de alunos para desenvolver as atividades utilizando as ferramentas e metodologias de sua preferência. Os encontros ocorriam de forma remota por meio da plataforma Google Meet, com duração variável de 1,5 a 3 horas. Nesses encontros virtuais, os monitores abordavam os conteúdos das disciplinas que já haviam sido ministrados pelos docentes no horário regular das disciplinas. Esses momentos oportunizaram constante discussão, a fim de adotar estratégias de ensino que se adequassem às necessidades dos alunos e gerar um ambiente de construção coletiva do processo ensino-aprendizagem, onde os alunos também foram encarregados de assumir o papel ativo no processo. Isso possibilita um maior vínculo dos alunos com as disciplinas participantes, aumentando a interação e seu senso de pertencimento ao curso (FERNANDES *et al.*, 2020).

Os encontros tinham por objetivo sanar as dúvidas que por vezes surgiam após as aulas e preparar os discentes tanto para atividades avaliativas quanto para o entendimento das disciplinas clínicas de um modo prático, contudo com uma abordagem distinta da adotada pelos professores. Isso demonstra como no exercício da função de monitor, o aluno assume a responsabilidade de promover a integração, fixação e facilitação do aprendizado dos conteúdos ministrados em sala de aula. Trata-se de um método bilateral de construção do conhecimento, pois tanto quem ensina (monitor) quanto quem é ensinado (aluno) aprendem (FRISON, 2016).

O ensino remoto tornou necessário a busca de ferramentas digitais para melhorar a compreensão dos conteúdos pelos discentes, visando suprir especialmente a falta das aulas práticas em laboratório. Assim, as ferramentas utilizadas pelos monitores foram as extensões do Google (Meet, Forms, Docs), plataformas como Prezzi, Slido, Kahoot, Quizz, Power Point, Canvas, entre outros, a fim de diversificar a forma de abordagem dos conteúdos teóricos e integrar cada vez mais o conhecimento. É importante ressaltar que no processo de monitoria, os monitores aprendem a selecionar diferentes estratégias de ensino e assumem encargos que refletem a vivência de um profissional educador, ao participar do desenvolvimento de atividades teóricas e práticas com os alunos assistidos (FRISON, 2016). Além disso, a

autonomia dada aos monitores possibilitou o amadurecimento destes futuros profissionais. Durante a monitoria, os monitores conseguem vivenciar o ponto de vista docente, por meio das discussões e planejamento, e acrescentam suas vivências como alunos, corroborando para o desenvolvimento dos discentes participantes dos encontros (BARICATI *et al.*, 2017).

Embora os monitores tivessem liberdade para planejar suas ferramentas e metodologias, as extensões do Google foram as mais utilizadas. Isso é decorrente da maior facilidade que os alunos tinham em manuseá-las, possibilitando a aplicação de questionários acerca dos temas das aulas, o uso de textos explicativos e materiais complementares às aulas. Também possibilitou a oportunidade para que os alunos adquirissem maior domínio e segurança na execução das atividades de monitoria, podendo escolher as ferramentas que melhor se adequassem às suas necessidades e que tivessem maior familiaridade (BARICATI *et al.*, 2017).

A participação ativa dos alunos no desenvolvimento da monitoria foi de fundamental importância para que se sentissem parte integrante do processo, tornando-os participativos e responsáveis por assumir o papel central em seu processo de aprendizagem. Para tanto, os monitores mantinham contato constante com os alunos por meio da rede social WhatsApp, através da qual combinavam os encontros e o formato do mesmo. Isso estreitou as relações entre os monitores e alunos, corroborando que as discussões durante a monitoria também permitem o desenvolvimento de uma relação de confiança entre monitor e aluno, ambos discentes, com trocas de experiências que favoreceram o desenvolvimento de ambos (FERREIRA *et al.*, 2021; CARVALHO&NETO, 2021).

Apesar dos esforços dos monitores, houve limitações enfrentadas ao longo da execução do projeto. A principal, e mais frequente limitação, foi a qualidade da conexão à internet dos discentes participantes, que por vezes apresentava instabilidade, ou perda total da conexão, o que limitava as atividades possíveis de serem desenvolvidas, além de prejudicar o foco dos alunos durante os momentos de monitoria (DINIZ *et al.*, 2021). A dificuldade de acesso à internet não é uma problemática nova na realidade brasileira, contudo, em virtude da pandemia de COVID-19 esta dificuldade tornou-se mais evidente em razão da migração da forma de ensino presencial para a forma remota, nos diferentes níveis de educação (LUSTOSA *et al.*, 2020). No entanto, tal limitação reforça a importância do acompanhamento dos alunos pelos monitores nesse momento em que as aulas presenciais não foram possíveis a fim de facilitar o entendimento e o aprendizado da disciplina.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir a importância da monitoria no desenvolvimento de disciplinas teórico-práticas, especialmente nesse momento de ensino remoto. A monitoria trouxe experiências docentes importantes aos monitores que precisaram buscar alternativas como ferramentas digitais que auxiliassem o entendimento das disciplinas e mantivessem os alunos interessados e motivados. Além disso, ela favoreceu o desempenho dos alunos buscando tirar as dúvidas e minimizar a ausência das aulas práticas. Assim, a monitoria torna-se uma estratégia pedagógica importante para melhorar os resultados dos alunos nas disciplinas e favorece nos monitores o desenvolvimento de novas habilidades como oratória, criatividade e organização, trazendo benefícios aos alunos, monitores e aos docentes.

## REFERÊNCIAS

- ACIOLI, S. A prática educativa como expressão do cuidado em saúde pública. *Revista brasileira de enfermagem*, [s. l.], v. 61, n. 1, p. 117–121, 2008.
- ANDRADE, Erlon Gabriel Rego de *et al.* Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. *Revista Brasileira de Enfermagem*, [S.L.], v. 71, n. 4, p. 1596-1603, 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0736>. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672018001001596&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672018001001596&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em: 11 maio 2021.
- BARICATI, Crysthianne Cònsolo de Almeida *et al.* MONITORIA: metodologia ativa na prática do cuidar em um curso de enfermagem. *Brazilian Journal Of Surgery And Clinical Research*, Paraná, v. 21, n. 1, p. 76-79, 21 nov. 2017. Disponível em: [https://www.mastereditora.com.br/periodico/20171204\\_190451.pdf](https://www.mastereditora.com.br/periodico/20171204_190451.pdf). Acesso em: 18 maio 2021.
- BRASIL. Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. : Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 29 nov. 1968. Seção 1, p. 10169. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 11 maio 2021.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394compilado.htm). Acesso em: 09, maio. 2021.
- BURGOS, Cinthya das Neves *et al.* Monitoria acadêmica na percepção dos estudantes de enfermagem. *Revista de Enfermagem da Ufsm*, [S.L.], v. 9, p. 1-14, 7 out. 2019. Universidade Federal de Santa Maria. <http://dx.doi.org/10.5902/2179769230816>.
- CARVALHO, Ieda Araújo de; NETO, Leila Santos. A importância da monitoria para a graduação de enfermagem e como a relação monitor-aluno auxilia no aprendizado da disciplina: relato de experiência. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 4, n. 5, sep./oct. 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/37386>.
- CHERMONT, Giovana Geraldini *et al.* Monitores da disciplina Anatomia Humana desenvolvem material didático durante a pandemia da Covid-19. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, [S.L.], v. 13, n. 3, p. 1-8, 13 mar. 2021. *Revista Eletronica Acervo Saude*. <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e6600.2021>.
- COSTA, R. S; CANTO, E. S. M. A importância da monitoria nas aulas teóricas e práticas da disciplina de Microbiologia. *Relatos de experiência de monitoria acadêmica: múltiplos olhares*, 2018.
- COTRAN RS, KUMAR V, ROBBINS SL – Robbins & Cotran Patologia. Bases Patológicas das Doenças. 9a. Edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 2015.
- DINIZ, Thiago Ribeiro *et al.* A Importância da Monitoria Acadêmica na Disciplina de Fisioterapia Aplicada à Oncologia em Período Pandêmico: um relato de experiência / the importance of academic tutoring in the discipline of physiotherapy applied to oncology in a pandemic period. *Brazilian Journal Of Health Review*, [S.L.], v. 4, n. 6, p. 29102-29107, 28 dez. 2021. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv4n6-441>.



FERNANDES, Daniele Cristina Alves *et al.* Contribuições da monitoria acadêmica na formação do aluno-monitor do curso de Enfermagem: relato de experiência. Debates em Educação, [S.L.], v. 12, n. 27, p. 316, 22 jun. 2020. Universidade Federal de Alagoas. <http://dx.doi.org/10.28998/2175-6600.2020v12n27p316-329>.

FERREIRA, Renata Souza *et al.* Desafios na transição para o ensino a distância na monitoria acadêmica: relato de experiência. Brazilian Journal Of Development, Curitiba, v. 7, n. 9, p. 94342-94350, set. 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/36719/pdf>. Acesso em: 09 maio 2021.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Pro-Posições, [S.L.], v. 27, n. 1, p. 133-153, abr. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0103-7307201607908>. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73072016000100133&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73072016000100133&script=sci_arttext). Acesso em: 11 maio 2021.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; SILVA FILHO, José Carneiro da. Métodos de Estudo em Histologia: introdução. In: JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; SILVA FILHO, José Carneiro da. Histologia básica : texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. p. 568.

LINS, Leandro Fragoso *et al.* A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. Jornada de ensino, pesquisa e extensão, IX, 2009.

LUSTOSA, Robson Luis Trindade *et al.* Dificuldades de participação no ensino remoto por estudantes de curso superior em tecnologia em gastronomia durante a pandemia do covid-19. Congresso internacional de educação e tecnologia: encontro de pesquisadores em educação a distância. 2020. Disponível em: [https://repositorio.ufersa.edu.br/bitstream/prefix/6522/1/DeymissonSS\\_ART.pdf](https://repositorio.ufersa.edu.br/bitstream/prefix/6522/1/DeymissonSS_ART.pdf)

SANTOS BM, *et al.* Educação Médica durante a Pandemia da COVID-19: uma Revisão de Escopo. Revista Brasileira de Educação Médica, 2020; 44: e139.

SILVA, Carla Costa da *et al.* Monitoria acadêmica em enfermagem em doenças infecciosas e parasitárias: um relato de experiência. Revista Eletrônica Acervo Saúde, [S.L.], v. 11, n. 11, p. 1-10, 13 jun. 2019. Revista Eletronica Acervo Saude. <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e579.2019>.

SILVA, Roni Robson *et al.* Contribuições da monitoria em Fundamentos de Enfermagem II na formação acadêmica de estudantes de enfermagem: relato de experiência. Global Academic Nursing Journal. 2021;2(1):e79. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200079>

VIEIRA, Lui Gabriel Guimarães *et al.* Programa de monitoria no ensino de anatomia humana durante a pandemia da Covid-19: relato de experiência. Brazilian Journal Of Development, S.I., v. 7, n. 10, p. 98747-98755, out. 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/38059/pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.